



INFORMATIVO SETEMBRO 2017 | Nº 82 | TIRAGEM 500 | WWW.CCHJ.ORG.BR

ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL NA CASA ESPÍRITA

Desde os seus primórdios, o Movimento Espírita, em especial o brasileiro, orientou-se, fiel ao princípio doutrinário “Fora da caridade não há salvação”, à prática da assistência e promoção social. Essa prática confunde-se, mesmo, com o próprio Movimento Espírita.

Não obstante a recente e mais incisiva e ampliada atuação do Estado, por força de dispositivos constitucionais e infraconstitucionais, há, ainda, uma enorme lacuna a ser preenchida, lacuna esta deixada pela própria incapacidade do Ente Público de cumprir o seu papel legal e de alcançar os mais recônditos rincões de um país de dimensões continentais e destacadas desigualdades sociais e econômicas como o Brasil. Nesse diapasão, as Casas Espíritas legalmente organizadas, fiéis à tradição da prática fraterno-cristã, têm mobilizado esforços no sentido de preenchê-la, mantendo, assim, em suas estruturas, programas de assistência e promoção social.

Entretanto, diferentemente do que se fazia no passado – recente, inclusive –, em que uma dose extra de boa vontade era o suficiente para a prática da assistência e promoção social – entenda-se caridade –, presentemente o exercício desse mister exige muita atenção e responsabilidade.

Assim é que os dirigentes das Casas Espíritas e os tarefeiros vinculados a estas atividades devem estar atentos à plena e irrestrita observância aos ditames legais que regulam a prática da assistência e promoção social no Brasil: a contribuição das entidades do Terceiro Setor é bem-vinda – diz o Ente Estatal – desde que se cumpram as leis e não se perca do horizonte o pressuposto básico de laicização do Estado.

Destacamos, por oportuno, que a inobservância às disposições normativas que se aplicam e que regem a atividade de assistência e promoção social poderá acarretar em severas sanções à Casa Espírita e aos seus dirigentes: a legislação brasileira preconiza que as Casas Espíritas, juridicamente organizadas, são instituições de direito privado e, como tal, devem se estruturar e se enquadrar.

É de se concluir, portanto, que não basta, apenas, querer ajudar e praticar a caridade. É, preciso, antes, preparar-se para tal. Preparar-se do ponto de vista logístico e material, obter autorização do Estado para tal, celebrar convênios com o próprio Estado e/ou outras entidades de filantropia, observar rígidos códigos de conduta e atuação, submeter-se à fiscalização externa, etc. Eis o grande desafio de gestão das Casas Espíritas.

Há que se observar e cumprir vários requisitos.

A distribuição da sopa, do pãozinho, de cestas básicas, de vestuário, de medicamentos e tudo o mais são atividades regulamentadas; o mesmo se diz acerca das visitas fraternas, sobretudo, nos hospitais, nos asilos, nos abrigos e instituições afins.

Mas não é só! Os preceitos legais são específicos e alcançam, além das atividades de assistência e promoção social, as mais variadas áreas de atuação da Casa Espírita: a sua administração (aspectos financeiros, fiscais e contábeis), o exercício e a observância, pelos associados, de direitos e obrigações, o exercício do trabalho voluntário e, não menos importante, das atividades de evangelização espírita da infância e da juventude.

Dentre outros diplomas jurídicos, as atividades de assistência e promoção social espírita são regidas pelas: a) Lei nº 9.608/98 (Lei do Trabalhador Voluntário); b) Lei nº 8.472/93 (Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS); c) Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso); e, d) e Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA). Todas essas disposições exigem, para serem, rigorosamente, cumpridas, que as tarefas de assistência e promoção social espírita sejam regimentadas e que estes, os Regimentos, sejam, por todos os tarefeiros, conhecidos e amplamente divulgados; ademais, e nesse sentido, todos – os tarefeiros – devem ter aderido, formalmente, ao trabalho voluntário.

Assim, esperamos esclarecer a toda a comunidade vinculada à nossa Casa Espírita de que as exigências, à prática das atividades de assistência e promoção social, não são excesso de zelo e não partem de uma decisão meramente burocrática ou centralizadora, mas sim, de uma imperiosa necessidade de observância aos dispositivos legais emanados do Poder Público e do ordenamento jurídico vigente.

A propagação dos ideais espíritas e evangélicos, pelas Casas Espíritas, pressupõe, antes de tudo, a observância aos princípios da legalidade, da responsabilidade, da organização administrativa, da transparência e da pluralidade.

A Diretoria Executiva

DONA FILOMENA MARIA DA SILVA, A DONA FILÓ

A Dona Filó, minha mãe, nasceu em Taquaraçu de Minas, cidade próxima a Caeté, em 11 de agosto de 1921. A família era católica. O pai, sapateiro, tocava clarineta e era maestro da banda da igreja da cidade natal. A mãe cantava no coro da igreja. Aos 16 anos mudou-se para Belo Horizonte, quando perdeu sua mãe. Em 25 de janeiro de 1940 casou-se, durante o período da segunda grande guerra mundial. Teve ao todo 11 filhos, e perdeu 5 de forma prematura. O irmão mais velho foi o primeiro da família a frequentar a doutrina espírita. Por sua influência começou a conhecer o Kardecismo. No início de 1959, grávida, aguardando a minha chegada, começa a frequentar as reuniões na casa de Dona Duca, de quem fica muito amiga. Essa amizade perdurou durante o resto da vida de Dona Duca. Quando da construção da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, começou a frequentar as reuniões de desenvolvimento mediúnico sob a presidência do Sr. Antônio Marinho, as quais aconteciam às terças-feiras à noite. Durante mais de trinta anos assim foi. Ela também frequentou reuniões de estudos mediúnicos dirigidas pelo saudoso Sr. Peixoto, as quais ocorriam às segundas-feiras à noite. Também, eventualmente, participava das reuniões dirigidas pelo Sr. Agostinho, as quais eram realizadas às quintas-feiras à noite. Nos últimos tempos e até avançada idade já próximo dos seus 90 anos frequentava as reuniões de estudos e desenvolvimento

mediúnico dirigidas pelo Adélio, às segundas-feiras à noite. Ao longo de toda a sua atividade mediúnica sempre se dedicou ao próximo realizando também atividades de costura produzindo enxovais para gestantes e roupinhas para crianças carentes. Organizava o que denomina de natal dos pobres (montagem de cestas básicas distribuídas a famílias carentes anualmente no natal), visitas ao Leprosário Santa Isabel, visitas aos pacientes vítimas de câncer no Instituto Mário Pena, visita a asilos, creches, hospitais, etc. Assim era a Dona Filó, caridosa, bondosa, amorosa, generosa, ativa, amiga que cultivava a amizade de muitas senhoras que como ela frequentavam a nossa casa de caridade. Teve ao longo de sua vida uma disciplina enorme no tocante ao estudo da doutrina espírita, pois diariamente não abria mão da leitura da literatura Kardecista, mesclando a leitura de obras doutrinárias e romances espíritas. No último dia 10 de agosto, depois de mais de 20 dias internada no CTI do Hospital da Unimed em BH, Dona Filó deixou o plano físico e partiu para a Pátria Espiritual, tendo seu corpo sido enterrado no dia 11 de agosto de 2017, dia no qual completaria 96 anos. Mamãe tinha muito carinho e amor pela Casa de Caridade Herdeiros de Jesus e por todos os irmãos que a integram. Muito obrigado, que Jesus abençoe a todos!

Geraldo Magela da Silva

RETALHOS DO PENSAMENTO

Apreciando os outros, sintetize amando para ajudar, mas, no exame de você mesmo analise tudo, julgando sempre. Sem o adubo da caridade não haverá fruto na fronde da fé.

Jamais incline o livre arbítrio dos outros a favor de seus desejos, porque em semelhante delito de consciência a vida cobra inelutável imposto.

Alie a poeira da própria veste, sem tisonar o leito da estrada.

Busque sempre o melhor para que o melhor esteja em seu trabalho.

Se você deseja originalidade e beleza na própria senda, viva cada dia na condição de intemorato desbravador dos

trilhos anônimos da fraternidade.

Quem se submete com humildade aos exames e avisos da consciência própria, prescinde da aferição nos tribunais da Justiça.

Quase sempre realiza mais quem planifica menos.

Se você é cultor da solidão sistemática prepare-se para a dolorosa frustração do "nada fazer", embora a sua cabeça seja uma enciclopédia de luz.

O deserto absoluto pode refletir a luz solar, mas, não auxilia a ninguém.

André Luiz – Palavras da Coragem
Francisco Cândido Xavier

Lar Francisca de Paula de Jesus Unidade 03

O mês de agosto na Unidade III esteve bem animado, com diversas atividades e passeios. A Secretaria Adjunta de Assistência Social forneceu ingressos para o jogo do Atlético com o Corinthians no Mineirão, o que proporcionou um momento de alegria e descontração, com direito a tropeiro no fim do jogo.

Além disso, recebemos o grupo de Voluntárias Corrente do Bem, que ofereceram ingressos para o cinema 3D aos acolhidos. Alguns adolescentes nunca tinham estado em um cinema e outros nunca haviam assistido um filme em 3D, foi a realização de sonhos recheado de descobertas. As voluntárias foram muito carinhosas e afetuosas com os jovens, o que deixou o passeio com um gostinho ainda mais especial.

O Thamer diretor Doutrinário da CCHJ ofereceu um dia de lazer no sítio na cidade de Rio Acima, com direito a cachoeira e passeio de bicicleta. Um sábado de sol com muita diversão.

Também tivemos a comemoração dos aniversariantes com bolo da nossa querida e fiel voluntária Lilita Bolos, quem além de sua delícia, através de outro voluntário doou salgados e refrigerantes. Foi uma tarde de muita festa.

No último sábado, recebemos a doação do MC Dia Feliz, fruto da parceria com equipe de Psicologia da UFMG, quando cada adolescente recebeu um vale Big Mac para se divertirem no shopping.

O grupo de voluntárias Corrente do Bem também tem nos auxiliado nos acompanhamentos do adolescente que é surdo e mudo. O auxílio médico para avaliação do nível de surdez e mudez no sentido de verificar a possibilidade de um aparelho para auxiliar o adolescente. Além disso, foram doados um vídeo game e um DVD para os acolhidos.

Agradecemos a todos pelo carinho e dedicação nessa parceria para o trabalho com nossos adolescentes. Continuamos contando com vocês!



Você sabia?

A CCHJ, em convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Belo Horizonte, é mantenedora de 3 abrigos para crianças e jovens; o Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus unidades 1, 2 e 3.

São 52 funcionários e 45 crianças.

Com a benção do esforço dos companheiros que velam e velaram pela administração da instituição os jovens tem o pão material, as vestes do corpo e o teto da casa.

Mas a pergunta do Mestre nos toca o coração: que fazeis de especial aos pequeninos que a vós confieis sob os propósitos de espiritualização?

Informe-se na secretaria da CCHJ. Não é necessário recurso material, apenas boa vontade e comprometimento!

Endereços:

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus I – Rua Prof. Milton Lage, 25, Nova Esperança, BH | Tel.: 31 3317-4665

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus II – Rua Nadir 195, Alto Caiçaras, BH | Tel.: 31 3879-7780

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus III – Rua Prof. Milton Lage, 27, Nova Esperança, BH | Tel.: 31 3317-6150



CAMPANHA DO QUILO DA CCHJ: FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!



A Campanha do Quilo da CCHJ está revigorada e ainda mais atuante com o ingresso de novos tarefeiros e novas tarefeiras.

As cestas básicas que são distribuídas, mensalmente, às famílias cadastradas são formadas com os alimentos obtidos na Campanha do Quilo, mas não é só: o tarefeiro da Campanha do Quilo tem a oportunidade de desenvolver valores espirituais de grande relevância para a trajetória do Espírito imortal, como a humildade, a disciplina, o desprendimento e o irrestrito amor ao próximo.

Para ser um “campanheiro” é preciso ter disciplina com os horários para o início e o fim da atividade. Aos sábados, a campanha começa às dez horas, terminando por volta das onze e meia.

Faça parte da Campanha do Quilo da CCHJ você também!

Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria da CCHJ.



Aniversariantes de Setembro

Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela corre por nossa conta. Nesta data especial, desejamos aos estimados companheiros (as) os votos de vida plena com Jesus! Felicidades!

José Márcio de Almeida	03/09
Lorena Vilhena Prímola	10/09
Beatriz de Melo Amaral	11/09
Raymundo Furtado	20/09
André Luiz de Macedo Guerra	22/09
Breno Henrique Leite Cota	26/09
Aurélio Ferreira de Araújo	29/09
Robson Luiz de Oliveira	30/09

PROGRAMAÇÃO PALESTRAS PÚBLICAS | SETEMBRO

DATA	HORA	TEMA	EXPOSITOR
6	QUARTA 20:00	OBREIROS DO SENHOR	JOSÉ MÁRCIO
7	QUINTA 20:00	A SEMENTE	ULISSES CARVALHAIS
9	SÁBADO 16:00	DAI A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR	ADÉLIO CAMARGO
13	QUARTA 20:00	EM TI MESMO	ANDRÉ LUIZ
14	QUINTA 20:00	MÉDIUNS E PRIVILÉGIOS	JAIRO AVELLAR
16	SÁBADO 16:00	A LEI DO AMOR	RENATO REIS
20	QUARTA 20:00	PAIS E FILHOS	RENILDO BRIER
21	QUINTA 20:00	TUDO NOVO	ADÉLIO CAMARGO
23	SÁBADO 16:00	O EGOÍSMO	ANDRÉ LUIZ
27	QUARTA 20:00	ABORTO NA VISÃO ESPÍRITA	RENATO REIS
28	QUINTA 20:00	MÉDIUNS INESQUECÍVEIS	JAIRO AVELLAR
30	SÁBADO 16:00	A FÉ E A CARIDADE	RAYMUNDO FURTADO

Estudos sobre mediunidade

Os médiuns de efeitos físicos

“As naturezas impressionáveis, as pessoas cujos nervos vibram à menor impressão, à mais insignificante sensação; as que a influência moral ou física, interna ou externa, sensibiliza são muito aptas a se tornarem excelentes médiuns, para os efeitos físicos de tangibilidade e de transportes.” (O Livro dos Médiuns, it. 98)

Se a personalidade encarnada acusa possibilidades de larga desarticulação das próprias forças anímicas, encontramos aí a mediunidade de efeitos físicos, suscetível de exteriorizar-se em graus diversos. (André Luiz, Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, cap. 17, Mecanismos da Mediunidade)

Anteriormente condicionava-se a atuação ostensiva destes medianeiros aos fenômenos físicos e às materializações, objeto de estudo das reuniões experimentais encetadas por célebres pesquisadores com Aksakof, Bozzano, Delanne, Crookes e o próprio professor Rivail. Estas reuniões, importantes ao desenvolvimento primeiro da ciência espírita, já não se fazem necessárias como outrora, dado que o espiritismo pede ao homem, atualmente, outra postura frente às manifestações puramente fenomênicas. (vide questão 371, O Consolador, Emmanuel, Francisco Cândido Xavier)

Entretanto, se não se observa, comumente, a manifestação física tão ostensiva e patente como outrora, isso não significa que deixou de existir esta variedade de médiuns.

Mas afinal, como identificar e orientar o médium de efeitos físicos no contexto atual do espiritismo organizado?

O treinamento do médium de efeito físico é sem dúvida bastante sensível.

Conforme nos esclarece André Luiz no capítulo 17, da obra Mecanismos da Mediunidade, o médium de efeito físico é aquele capaz de desarticular “largamente” sua sensibilidade, a partir da exteriorização do ectoplasma (sob efeito da magnetização do corpo vital ou duplo etéreo), tornando-se sensível a ideoplastias e influências das mentes com as quais interage.

Quanto menos densos os elos de ligação entre os implementos físicos e espirituais, nos órgãos da visão, mais amplas as possibilidades na clarividência, prevalecendo as mesmas normas para a clariaudiência e para modalidades outras, no intercâmbio entre as duas esferas, inclusive as peculiaridades da materialização, pelas quais os recursos periféricos do citoplasma, a se condensarem no ectoplasma da definição científica vulgar, se exteriorizam do corpo carnal do médium, na conjugação com as forças circulantes do ambiente, para a efêmera constituição de formas diversas. (Evolução em Dois Mundos, cap.17, André Luiz, Francisco Cândido Xavier)

Essa “frouxidão” nos elos de ligação, tornam o médium mais susceptível ao meio. O médium de efeito físico, ainda não educado quanto a aplicação da faculdade, estará sujeito a fortes impressões físicas e mentais, acusando dores e sensações orgânicas, estados de abatimento físico, percepções sensoriais e sensações de enfermidade, que não se positivam em exames médicos, fruto das influências espirituais e dos meios com os quais interage.

Sem o conhecimento da faculdade e o controle mental adequado, libera os fluidos ectoplasmáticos indiscriminadamente, em prejuízo da própria vitalidade. Por essa razão, muitos médiuns de efeitos físicos, são tidos como pessoas emocionalmente frágeis, impressionáveis, enfermos crônicos, ou hipocondríacos. Essa correlação não é real, nem intrínseca à faculdade, razão pela qual Kardec esclarece sua dissociação em relação à patologia vulgar:

Tal faculdade não constitui, em si mesma, indício de um estado patológico, porquanto não é incompatível com uma saúde perfeita. Se sofre aquele que a possui, esse sofrimento é devido a uma causa estranha, donde se segue que os meios terapêuticos são impotentes para fazê-la desaparecer. Nalguns casos, pode ser consequente de uma certa fraqueza orgânica, porém, nunca é causa eficiente. Não seria, pois, razoável tirar dela um motivo de inquietação, do ponto de vista higiênico. Só poderia acarretar inconveniente, se aquele que a possui abusasse dela, depois de se haver tornado médium facultativo, porque então se verificaria nele uma emissão demasiado abundante de fluido vital e, por conseguinte, enfraquecimento dos órgãos. (O Livro dos Médiuns, it. 161)

Quando têm a oportunidade de acolhimento nas reuniões de educação mediúnica, também por sua impressionabilidade extremada, sentem a necessidade de exteriorizar, pela fala e pela escrita, as percepções e sensações que capturam do mundo invisível, sendo, muitas vezes tratados como psicofônicos e ou psicógrafos, quando não orientados de maneira adequada. Kardec alerta:

Cumpra, entretanto, ponderar que a faculdade de produzir efeitos materiais raramente existe nos que dispõem de mais perfeitos meios de comunicação, quais a escrita e a palavra. Em geral, a faculdade diminui num sentido à proporção que se desenvolve em outro. (O Livro dos Médiuns, it. 160)

Vemos portanto, que cabe muita responsabilidade aos lidadores da doutrina espírita, principalmente coordenadores e esclarecedores de reuniões mediúnicas, no acolhimento, experimentação e orientação desta variedade de medianeiros. Os passes, as visitas fraternas, as reuniões de tratamento espiritual, são atividades nos quais o concurso destes medianeiros oferece campo de trabalho à espiritualidade superior. Antes, porém, é necessário que o medianeiro compreenda e eduque-se na aplicação da faculdade. Para tal o estudo e o preparo do coordenadores é essencial, para que saibam identificar e orientar esta variedade de médiuns.

Obviamente, pelo curto espaço do artigo, não é possível estabelecer maiores reflexões sobre o tema. Caso o leitor amigo tenha interesse, o convidamos para participar conosco do Grupo de Estudos Mediúnicos Allan Kardec, aberto a todos aqueles que, cientes da responsabilidade, buscam no estudo sério da Doutrina compreender e praticar a sublime proposta da mediunidade com Jesus.

No próximo artigo trataremos informações de alguns aspectos práticos para o “treinamento” dos médiuns de efeitos físicos nas sessões de educação mediúnica.

Venha estudar conosco! Para dúvidas e informações acesse:

www.educacaomediunica.com

Grupo de Estudos Mediúnicos Allan Kardec (GEMAK)

Introdução ao Estudo do Novo Testamento

Oitava parte: A Segunda Carta de Paula aos Coríntios

Se a primeira carta aos Coríntios é considerada “a carta rigorosa” (2:4), esta, a segunda, é caracterizada por palavras de alívio e contentamento pelo fato de a maioria dos Coríntios haver se arrependido da rebelião ao Evangelho pregado por Paulo (7:8-16).

O tom tão pessoal e autobiográfico desta epístola não deixa qualquer dúvida acerca de sua autoria. Paulo escreveu esta segunda carta aos Coríntios depois de haver deixado Éfeso – onde esteve por dois anos e meio (At 19:8,10) –, muito provavelmente em Filipos (cf. 11:9 e Fp 4:15) no início do ano 56 d.C..

Nesta segunda carta à comunidade cristã de Corinto, escrita no “calor da batalha” contra aqueles que atacavam a sua credibilidade, Paulo, além de demonstrar alegria em face da reação deles à primeira carta, se preocupa em defender o seu apostolado (capítulos 1 a 7), a exortar os Coríntios a socorrerem com os pobres de Jerusalém (capítulos 8 e 9) e a confrontar os falsos apóstolos (capítulos 10 a 13).

Esta epístola complementa o registro histórico do relacionamento de Paulo com a igreja de Corinto iniciado no livro de Atos e em 1Coríntios, além de trazer, como dito acima, importantes dados biográficos sobre Paulo.

Os principais personagens da segunda carta aos Coríntios são o próprio Paulo (1:1—13:14), Timóteo (1:1-19), Tito (2:13; 7:6—8:24; 12:18) e os falsos apóstolos que se faziam passar por cristãos (11:13-15). Em 2Coríntios os atributos da divindade são: Deus é consolador (1:3; 7:6), é glorioso (4:6), é amoroso (9:7; 13:11), é misericordioso (1:3), é poderoso (6:7; 9:8; 13:4), é cumpridor de suas promessas (1:20; 6:18; 7:1), é reconciliador (5:18-19), é espírito (3:17) e é verdadeiro (1:20).

A segunda carta de Paulo aos Coríntios revela Jesus, O Cristo, como sendo aquele que consola os perseguidos (1:5; 12-9), que cumpre as promessas de Deus (1:20), que é o Senhor da Humanidade (4:5) e que reconcilia os cristãos com Deus (5:19).

O grande desafio de interpretação desta carta reside na destacada mudança de tom entre os capítulos 10 a 13 e os capítulos 1 a 9. Acerca desta questão, sustentam alguns estudiosos, que os capítulos 1 a 9 teriam sido endereçados à maioria arrependida (cf. 2:6), enquanto que os capítulos 10 a 13, à minoria ainda influenciada pelos falsos apóstolos.

2Coríntios pode ser dividida em cinco partes: a primeira, a saudação de Paulo (1:1-11); a segunda, o ministério de Paulo (1:12—7:16); a terceira, a coleta de Paulo (8:1—9:15); a quarta, o apostolado de Paulo (10:1—12:13); e, a quinta, a visita (terceira) de Paulo à comunidade de Corinto (12:14—13:13).

Interessou-se pelo Evangelho e textos do Novo Testamento? Se sim, venha estudar conosco. O Grupo de Estudo Minucioso do Evangelho Honório Onofre de Abreu se reúne nas noites de sexta-feira, aqui na CCHJ, entre 20 e 21h30.

No próximo número do Correio Fraterno da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, a Carta de Paulo aos Gálatas.

Grupo de Estudos Honório Onofre de Abreu



Visite o site da CCHJ - www.cchj.org.br - e acesse a página de “Links úteis” para se informar sobre o Movimento Espírita e colaborar com sua difusão.

Acesse também a página de estudos para ler os artigos do Estudo do Novo Testamento!

Acesse, divulgue e colabore!

Nós somos o Movimento Espírita!

PROVAS DECISIVAS

Clamas contra o infortúnio que te visita e desespera-te, sem reação construtiva, ante as horas de luta.

Falaram-te do Senhor e dos aprendizes abnegados que o seguiram, nas horas primeiras, na senda marginada de prantos e sacrifícios...

Queres, porém, comungar-lhe a paz e viver em menor esforço...

Todavia, quase todos os grandes vultos da humanidade, em todas as épocas e em todos os povos, passaram pelo tempo das provas decisivas.

Senão observemos:

Cervantes ficou parálítico da mão esquerda e esteve preso sob a acusação de insolvente, mas sobrepairou acima da injúria e legou um tesouro à literatura da Terra.

Bernard Palissy experimentou tamanha pobreza que chegou, em certo momento, a queimar a mobília da própria casa, a fim de conseguir suficiente calor nos fornos em que fazia experiências; contudo, atingiu a perfeição que desejava em sua obra de ceramista.

Shakespeare sentiu-se em tão grande penúria, que se achou, um dia, a incendiar um teatro, tomado de desespero; entretanto, superou a crise e deixou no mundo obras primas inesquecíveis.

Victor Hugo esteve exilado durante dezoito anos; todavia, nunca abandonou o trabalho e depôs o corpo físico, no solo de sua pátria, sob a admiração do mundo inteiro.

Faraday, na mocidade, foi compelido a servir na condição de ajudante de ferreiro, de modo a custear os próprios estudos; no entanto, converteu-se num dos físicos mais respeitados por todas as nações.

Hertz enfrentou imensa falta de recursos e foi vendedor de revistas para sustentar-se; entretanto, venceu as dificuldades e tornou-se um dos maiores cientistas mundiais.

De igual modo, entre os espíritas as condições de existência terrestre não têm sido outras.

Na França, Allan Kardec sofreu, por mais de uma década, insultuoso sarcasmo da maioria dos contemporâneos; contudo, jamais desanimou, entregando à posteridade o luminoso patrimônio da Codificação.

Na Espanha, Amália Domingo Sóler, ainda em plenitude das forças físicas, tolerou o suplício da fome, na flagelação da cegueira; todavia, nunca duvidou da Providência Divina, consagrando ao pensamento espírita a riqueza de suas páginas imortais.

No Brasil, Bezerra de Menezes, abdicando das fulgurações da política humana e, não obstante a posição de médico ilustre, partiu da Terra, em extrema

necessidade material, o que não impediu a sua elevação ao título de Apóstolo.

Em razão disso, não te deixes vencer pelos obstáculos.

A resignação humilde, a misturar lágrimas e sorrisos, anseios e ideais, consolações e esperanças, constrói sobre a criatura invisível auréola de glória que se exterioriza em ondas de simpatia e felicidade.

Quando o carro de tua vida estiver transitando pelo vale da aflição, recorda a paciência e continua trabalhando, confiando e servindo com Jesus.

Lameira de Andrade - Livro **O Espírito da Verdade**
Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira



Recomendação de leitura:
O Espírito da Verdade

Disponível para leitura no
site da CCHJ.

Encontro de Dirigentes e Coordenadores de áreas das Casas Espíritas
Regional Noroeste

Pauta para os Presidentes

- Apresentação das novas áreas
- Formação do calendário 2018
- Site no ar
- Fala dos presidentes além de trabalharmos temas pertinentes aos vários departamentos.

DEME - Dep. Estudo Minucioso do Evangelho
Oficina do Evangelho
Tema: "É necessário que Ele cresça e eu diminua"
Trabalharemos dúvidas sobre coordenação da reunião do EMEJ!

DEC - Departamento de Evangelização da Criança
Teremos uma **roda de conversa** com o tema "**A Arte na Evangelização**", conduzida por Lúcia Júlia de Almeida.

DDD - Dep. Divulgação Doutrinária
Roda de conversa com o tema: **A Reunião Pública na Casa Espírita.**
Se você é da área de Estudos de sua casa espírita, inscreva-se e venha trocar experiências!

DOM - Dep. de Orientação Mediúnic
Tema: **Da diversidade dos dons, do animismo e das obsessões**
- o papel dos coordenadores no entendimento das diversas gradações do fenômeno mediúnico
- os desafios da educação mediúnic.

DATES - Dep. Atendimento Espiritual
tema: "**DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA ESPÍRITA**"
com foco na **Assistência e promoção social e Atendimento Espiritual**

DAJ - Dep. de Apoio à Juventude
Venha conosco trabalhar o Movimento Espírita na nossa Região!

Coordenador de Juventude,

Maiores informações
Torinho - 992411496 - Roberto - 985247739

Local: Grupo Irmão Vitor
Rua Monte Libano, 34, Padre Eustáquio.
dia: 17/09/2017 - Horário: 16h às 18h

Alliança Espírita
Inscrições no SITE da AME
www.amebh.com.br ou
<https://goo.gl/p6vYJK>

EVANGELIZAÇÃO: RESPONSABILIDADE DOS PAIS

"O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos. Até aos sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica. Suas recordações do plano espiritual são, por isso, mais vivas, tornando-se mais suscetível de renovar o caráter e estabelecer novo caminho, na consolidação dos princípios de responsabilidade (...)"

Emmanuel. O consolador. Questão 109.
Psicografado por Chico Xavier

**TRAGA SEU FILHO PARA EVANGELIZAÇÃO
E MOCIDADE DA CCHJ!**

ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO DE JESUS

Grupo Honório Onofre de Abreu

*Toda Sexta às 20h
na sede da CCHJ*

Venha estudar conosco!

OS ENSINOS DE JESUS PARA COLORIR



Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas.
(Mateus 6:14-15)

Adapted from My Wonder Studio. Featured on www.freekidstories.org

QUADRO DE ATIVIDADES 2017

CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS

SEGUNDA	19:45-21:15	ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (fechada)
	20:15-21:30	REUNIÃO MEDIÚNICA (fechada)
TERÇA	20:00-21:30	ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA ¹
	20:00-21:00	REUNIÃO DE ESTUDO DA MEDIUNIDADE (fechada)
	17:00-19:00	PREPARAÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (interna)
QUARTA	19:00-21:00	DISTRIBUIÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (externa)
	19:45-21:15	REUNIÃO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (fechada)
	20:00-21:30	PALESTRA PÚBLICA E PASSE
QUINTA	19:30-20:30	EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
	19:30-20:30	PALESTRA PÚBLICA E PASSE
	20:30-21:30	REUNIÕES MEDIÚNICAS (fechadas)
SEXTA	20:00-21:30	ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (aberta)
	10:00-12:00	CAMPANHA DO QUILO
	14:30-15:30	EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
	14:30-15:30	PALESTRA PÚBLICA (famílias assistidas)
	14:30-15:30	DISTRIBUIÇÃO CESTAS BÁSICAS (famílias assistidas) ²
	16:00-17:30	PALESTRA PÚBLICA
SÁBADO	15:30-16:45	MOCIDADE ESPÍRITA (atividades e estudos)
	16:30-18:30	REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA (quinzenal)
	18:30-19:45	ESTUDO DA MEDIUNIDADE (quinzenal) ³
	20:00-21:00	REUNIÕES MEDIÚNICAS (quinzenal/fechadas) ³
	18:00-19:00	PREPARAÇÃO DA SOPA FRATERNAL (interna)
DOMINGO	19:00-20:00	DISTRIBUIÇÃO DA SOPA FRATERNAL (externa)

¹ em implantação; ² primeiro sábado do mês; ³ consultar programação na secretaria

EXPEDIENTE

CORREIO FRATERNAL CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
Tiragem mensal: 500 exemplares

Diretoria Executiva: José Márcio de Almeida, Renato Reis dos Santos, Breno Henrique Leite Cota, Thamer Maurício Ferreira Leite, Rosilene Moura Diniz Ferreira Leite, Débora Veridiana Brier Leite e Laura Peixoto Lopes Pinto

Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte(MG)
CEP 31210-470 | Telefone: (31) 3444-7222 (16h às 22h) | www.cchj.org.br

Impressão: Infograf Ltda.
E-mail: infograf2915@gmail.com

Distribuição Gratuita
Tiragem: 500 exemplares